

A IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO DE PENEIRA COM ABERTURA DE MALHA ADEQUADA PARA A RETENÇÃO DE FOSSEIS SILICOSOS COM DIMENSÕES REDUZIDAS. B.L. Michaelsen, R. S. Teixeira, S.C.B. Kotzian (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências UFRGS).

O objetivo do trabalho foi verificar se havia influência da abertura da malha da peneira no resultado final da preparação de microfósseis, considerando a possibilidade de existirem espécies de forma alongada e tamanho muito reduzido que não ficavam retidos na peneira. Foram utilizadas 2 amostras de siltito para a realização dos testes. Na desagregação das amostras utilizou-se o método habitual de preparação mas utilizando peneiras com malhas diferentes. O processo consta das seguintes etapas: pesagem da amostra seca; reação com 200 ml de H₂O e 50 ml de H₂O₂ a quente; 1ª lavagem em peneira com abertura de malha 0,044 e 0,062 mm; reação com 2 g de (NaPO₃)ⁿ e 200 ml de H₂O a quente; 2ª lavagem com as respectivas peneiras; secagem em estufa; observação das amostras em microscópio estereoscópico binocular e triagem dos microfósseis. A partir dos resultados obtidos nas diferentes peneiras (malha 0,044 e 0,062 mm) constatou-se que ficaram retidos na malha 0,044 mm além dos microfósseis geralmente encontrados, espécimes de tamanho muito reduzido e formas alongadas desconhecidas. Sendo assim, conclui-se que no estudo de microfósseis silicosos é muito importante a utilização de peneira com malha mais fechada, no caso a de 0,044 mm.

(PF101:1 - /FW1)